

Campo Largo ganha aeroporto com padrão internacional

Com pista de aproximadamente mil metros de extensão e 60 de largura, 30 hangares e uma infra-estrutura capaz de atender inclusive a vôos comerciais, Campo Largo vai ganhar, dentro de 90 dias, um dos mais modernos aeroportos da região. Trata-se de um empreendimento de iniciativa privada, que vem recebendo todo o apoio da Prefeitura Municipal, porque o aeroporto, vai servir também ao Município, podendo receber todo o fluxo de aeronaves de pequeno e médio porte, cujos passageiros tenham origem ou destino na nossa região.

O projeto iniciado em maio de 1989 está em fase de conclusão. Localizado numa extensa área entre a Fazendinha e o Salgadinho, à margem da BR-277, o Aeroporto Alberto Bertelli foi idealizado por um grupo de empresários ligados à aviação civil que necessitavam de uma alternativa fora de Curitiba, mas na Região Metropolitana. O local foi escolhido pela proximidade da Capital e pelas condições de clima e topografia do terreno. O projeto obedece a um padrão internacional, de acordo com as exigências do DAC — Departamento de Aviação Civil.

3.º Aeroporto — Antenor Pezante, coordenador do empreendimento, disse à Folha que "este vai ser o 3.º aeroporto da Região de Curitiba. Inicialmente vamos operar com pista de saibro, mas daqui a dois anos haverá uma ampliação, quando a pista ficará com 1.500 metros e será asfaltada. Quando for inaugurada, em agosto próximo, a pista terá capacidade para receber aviões com até 20 passageiros, do nível do Brasília".

Hoje o projeto emprega 30 funcionários, mas este número poderá chegar a 100, com toda a infra-estrutura necessária para cada um dos 30 hangares que estão sendo construídos. Antenor Pezante

lembra que toda a obra está sendo tocada com materiais e mão-de-obra de Campo Largo gerando, além de empregos, impostos com as compras realizadas no comércio local. Com o estabelecimento do convênio com a Prefeitura Municipal, que está em andamento, poderemos transferir para Campo Largo, todo o fluxo de passageiros de aviões que hoje estão sediados em Curitiba, Joinville e Ponta Grossa, serão transferidos para Campo Largo, o que vai contribuir para a geração de mais empregos e para o aquecimento da economia do Município", disse ele.

Esquadriha — Antenor disse, ainda, que uma esquadriha da fumaça que realiza shows artísticos com aviões antigos, que agora é sediada em Curitiba, vai ser transferida para Campo Largo. "Vamos começar a conviver com uma nova atividade no Município", disse ele otimista com o empreendimento, elogiando a mão de obra local e destacando o trabalho da empresa de Carlos Pianaro, responsável pelas obras.

Sobre o apoio da Prefeitura Municipal, Antenor disse que, graças ao entendimento que vem sendo mantido com a Secretaria de Obras a implantação do aeroporto será possível. "Estamos firmando convênio com a Prefeitura Municipal e o Município será um dos maiores beneficiados com o aeroporto. É como ganhar um aeroporto sem gastar nenhum centavo", disse ele.

Indústrias — Mas não fica só por aí, os benefícios que o aeroporto trará para Campo Largo. Segundo Antenor, vários empresários ligados à aviação civil e esportiva são também industriais e alguns deles estão interessados em transferir seus negócios para Campo Largo. Só para citar um fato, ele lembrou de dois dos associados que possuem fábrica de plástico em Joinville e que já

se decidiram pela transferência da indústria para o nosso Município. "Eles já estiveram, inclusive, com o prefeito Emílio Pianaro Júnior, buscando informações sobre os benefícios oferecidos pelo Município, para a instalação das indústrias".

Fábrica de avião — O segundo estágio da implantação do Aeroporto, Alberto Bertelli prevê a instalação, as proximidades, de uma indústria aeronáutica que vai montar pequenas aeronaves com capacidade para dois lugares, própria para uso em fazendas. Trata-se de uma concessionária da empresa americana Kit-Fox, que segundo Antenor vai se instalar a partir do próximo ano, em Campo Largo, para montar os aviões de fabricação norte-americana, gerando emprego e impostos para o Município.

"Nós vamos convidar o prefeito, secretários e vereadores para nos visitar, nos próximos dias, para conhecer de perto todo o trabalho que está sendo realizado e os benefícios que o empreendimento já está trazendo para Campo Largo", disse o empresário. A inauguração do aeroporto está prevista para agosto próximo, após a homologação da pista pelo DAC, do Ministério da Aeronáutica.



Antenor Pezante



O aeroporto, quando concluído, terá 30 hangares iguais a este e cerca de 100 funcionários



Os caminhões e máquinas da construtora Orlando Pianaro Engenharia Civil, realizam as obras de retoque na pista do aeroporto

CEFET-PR oferta curso de especialização com ênfase em gerenciamento de obras

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), em Curitiba, estará com inscrições abertas, de 17 de maio a 16 de julho, para o curso de pós-graduação — em nível de especialização — de Tecnologia da Construção Civil, ênfase Gerenciamento de Obras. Estão sendo ofertadas 35 vagas para graduados em Engenharia Civil, Arquitetura, Administração de Empresas, Tecnologia da Construção Civil e outros cursos superiores afins. Ele tem o objetivo de especializar os participantes nas fases de planejamento e execução da obra.

Com aulas às sextas-feiras, das 18h40min às 22h50min e aos sábados das 7h30min às

12 horas, o curso oferta disciplinas como Legislação Trabalhista e Relações Sindicais, Planejamento e Controle de Obras, Higiene e Segurança no Trabalho, Informática Aplicada, Controle de Qualidade dos Materiais, Métodos e Técnicas de Execução das Estruturas de Concreto Armado, de Instalações Hidráulicas e Elétricas, dentre outras. As aulas terão início dia 6 de agosto deste ano e se estenderão até 28 de junho de 1994, totalizando 360 horas/aula.

Inscrição — Para efetuar a inscrição, o candidato deve apresentar na Secretaria, das 14 às 17 horas e das 18 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, a fotocópia da carteira de

identidade, ficha de inscrição preenchida, histórico escolar do curso de graduação e fotocópia autenticada do diploma, currículo vitae e o comprovante da taxa de inscrição, no valor de 10 Ufirs. O custo total do curso é de 1.525 Ufirs (a vista no ato da matrícula) ou em oito parcelas de 191 Ufirs, sendo a primeira por ocasião da matrícula e as demais até o décimo dia de cada mês subsequente.

Em nível de pós-graduação, o Centro Federal mantém o curso de mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial e oferta de acordo com a procura, os cursos de especialização.

Crianças do SESI visitam Chácara Ambiental

Os alunos do SESI/Campo Largo visitaram a Chácara Ambiental "Tempo Verde" e aprenderam com os biólogos responsáveis pelo local, a importância e conscientização para preservação do meio ambiente e dos animais. Segundo os biólogos, cada ele-



As crianças do SESI aprenderam mais sobre a natureza explorando a mata; e materiais rochosos, envolvidos num ecossistema: respeito

mento da natureza tem sua razão de existir e cabe a ela a organização e equilíbrio, porém, cabe a nós avaliar e decidir em que meio queremos viver.

As crianças observaram os tipos de animais existentes, seu desenvolvimento, habitat e características; tipos de plantas e sua reprodução (flores, fungos, cogumelos),

pela natureza, ser vivo e mineral.

AGRADECIMENTO

Venho por meio desta agradecer ao Programa Nosso, por intermédio da Coordenadora Alcina Rosa Merotto e suas auxiliares Cleir Barros, Alair Netzel, Soeli Roback e Shirley pela homenagem prestada a minha pessoa como a mãe do ano dos artesões de Campo Largo, e a homenagem de meus filhos Marcos e Lorena, Mauricio e Simone, Marlon e Mariana, Marjorie e Max, e Marcel. Agradeço a todos.

Vera Maria Mayer Hoffmann

FOTO POSITIVO

Onde você encontra tudo em fotos 3x4, revelações e álbuns, com a melhor qualidade e preço.

Rua Gonçalves Dias, 1131 - Fone: 292-3848

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	12.290	12.900	13.000
Agúcar (Diana) 1kg	15.990	22.700	18.400
Bombom pacote	9.800	11.000	11.120
Batata 1kg	33.360	5.000	12.000
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	33.430	24.500	36.600
Café (Alvorada) 500gr	52.000	52.000	52.000
Cebola 1kg	37.640	22.000	29.000
Feijão tipo 2 — 1kg	22.210	23.000	18.900
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	15.430	14.900	15.600
Farinha de trigo especial 1kg	16.230	17.300	16.600
Leite (Ninho) 400gr	75.570	79.000	77.000
Margarina (Primo) 500gr	—	26.300	—
Massa de tomate (Elefante) 140gr	14.060	14.000	14.700
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	29.330	24.000	29.500
Óleo de soja 900ml	23.900	24.900	22.900
Ovos 1dz	29.700	20.000	22.000
Pasta dental (Kolynos) 50gr	15.970	14.500	13.100
Papel higiênico (Lord) 40m	—	2.950	4.200
Sal (Diana) 1kg	6.290	6.900	8.000
Sabão em pedra (Guafra)	9.788	6.900	7.180
Sabão em pó (Omo) 500gr	36.900	32.000	30.900
Tomate 1kg	29.250	15.000	15.000

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (13) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 442.500 no Chemin; Cr\$ 463.500 no Druziki e Cr\$ 519.138 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 9,25% no Chemin; 11,17% no Druziki e 10,14% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 10,18%

Prefeitura recebe o 4º projeto de água tratada

A Prefeitura Municipal recebe, da Sanepar, o projeto de abastecimento de água que vai beneficiar mais de 700 habitantes da Colônia Balbino Cunha (Campina). Serão executadas 140 ligações, levando água tratada para toda a colônia, atendendo também o Distrito Industrial do jardim Lorenzetti, com uma extensão de 12,228 metros de rede de distribui-

ção informação foi prestada pelo prefeito Emílio Pianaro Júnior, que garantiu a instalação de rede de abastecimento d'água em mais de 20 localidades, até o final do seu mandato. Desde o início do ano, a

Prefeitura já recebeu os projetos do Itaquí de Cima, cujas obras já foram iniciadas, o de Santa Cruz e o da Colônia D. Pedrol, cujas obras deverão

ser iniciadas nos próximos dias.

Campina — Segundo o prefeito, as obras da Campina deverão ser iniciadas no segundo semestre, quando já estiverem em fase de conclusão. "Vamos levar água tratada a todos os habitantes de Campo Largo que residem em pequenos núcleos, no interior", disse o prefeito.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO
Data: 10 de maio de 1993, às 20 horas.
Sessão ordinária da Câmara Municipal.
Presenças: Todos os vereadores.

MATÉRIAS APROVADAS

- O Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei n.º 005/93, do Legislativo, criando o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo — FMDECL, que seria votado em 1.ª discussão, foi retirado da pauta, bem como o próprio Projeto também foi retirado pelo autor, vereador Edson Leucz. O entendimento é de que a matéria é de competência do Executivo e não do Legislativo, e deverá voltar para votação sob a forma de Projeto Sugestão e não Projeto de Lei.
- Projeto de Lei n.º 004/93, do Legislativo, de autoria de Darcil Antonio Andreassa, denominando Rua Wadeco Krupa a via pública no Jardim Agia Mineral. O Parecer e o Projeto foram aprovados em Regime de Urgência e votação única.
- Projeto de Lei n.º 006/93, do Legislativo, que cria o PROCON — Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, de autoria dos vereadores Edson Leucz e João Maria Zanlorensi, foi aprovado em Regime de Urgência.
- O Projeto de Lei n.º 007/93, do Executivo, que cria a Casa da Cultura Dr. José Antonio Puppi e estabelece normas para o seu funcionamento, foi aprovado em 2.ª discussão, com Emendas, sendo encaminhado ao prefeito para sanção.
- O veto do projeto ao Projeto de Lei n.º 003/93, do Legislativo, que propunha nova denominação a um trecho da Rua Santos Dumont, na Vila Bancária, foi mantido por unanimidade. A justificativa do projeto é de que o Projeto propunha a alteração de nome para Rua João Paulo I, apenas um pequeno trecho de duas quadras da Rua denominada Santos Dumont. O

veto, segundo o prefeito, foi para resguardar o interesse público e evitar transtornos desnecessários aos moradores, que em caso de mudança de denominação deveriam ser consultados.

TRIBUNA

Ônibus do interior são ruins

O vereador Edson Leucz (PP) usou a Tribuna da Câmara para denunciar o péssimo atendimento que vem sendo prestado pelos ônibus que atendem o interior do município. O vereador relatou que, após receber várias queixas e reclamações, resolveu constatar pessoalmente os problemas das principais linhas de ônibus do interior. Juntamente com o vereador João Maria Zanlorensi e um fiscal da Prefeitura — Luciano, foram às 5h30min da manhã para o distrito de Três Córregos, ponto de partida de um dos ônibus. "A situação é caótica. Os ônibus andam superlotados, não cumprem os horários, não tem condições de segurança — um deles estava com um pneu socorro dentro do ônibus, solto. Faltam bagageiros, não tem extintor de incêndio e um dos ônibus foi visto torcido pela última vez em 1990, quando ainda fazia serviços na cidade de Paranaguá", ressaltou Edson Leucz.

João Maria Zanlorensi, que acompanhou a fiscalização dos ônibus do interior, confirmou as denúncias de Leucz, lembrando que o dono da empresa diz que a linha é deficitária, mas já houve ônibus que transportou até 132 passageiros, dos quais 106 eram pagantes, e os demais isentos, em função da idade.

Leucz lembrou ainda que a concessão dessas linhas vem neste ano, e que é necessário que a Prefeitura abra concorrência para novas empresas, pois só dessa forma o serviço poderá melhorar. "O dono dessa empresa, em vez de falar que vai bater o pó deste vereador, deveria preocupar-se em mandar limpar o pó de seus ônibus, e atender melhor a população", finalizou Edson Leucz.

Como se encontra a situação da Fábrica de Malas Ika, quanto à sua instalação em Campo Largo, na Rondinha. Com emenda de Edson Leucz, convidando ao proprietário da Malas Ika que venha à Câmara prestar esclarecimentos.

Reforma da Capela Mortuária do Cemitério Municipal.
Que todos os veículos de propriedade do Município sejam identificados com o distintivo: "Prefeitura Municipal de Campo Largo", em lugar bem visível e em letras garrafais, acompanhado do brasão municipal.

Reforma da Capela Mortuária do Cemitério Municipal.
Que todos os veículos de propriedade do Município sejam identificados com o distintivo: "Prefeitura Municipal de Campo Largo", em lugar bem visível e em letras garrafais, acompanhado do brasão municipal.

Reforma da Capela Mortuária do Cemitério Municipal.
Que todos os veículos de propriedade do Município sejam identificados com o distintivo: "Prefeitura Municipal de Campo Largo", em lugar bem visível e em letras garrafais, acompanhado do brasão municipal.

ÔNIBUS DO INTERIOR SÃO RUINS

O vereador Edson Leucz (PP) usou a Tribuna da Câmara para denunciar o péssimo atendimento que vem sendo prestado pelos ônibus que atendem o interior do município. O vereador relatou que, após receber várias queixas e reclamações, resolveu constatar pessoalmente os problemas das principais linhas de ônibus do interior. Juntamente com o vereador João Maria Zanlorensi e um fiscal da Prefeitura — Luciano, foram às 5h30min da manhã para o distrito de Três Córregos, ponto de partida de um dos ônibus. "A situação é caótica. Os ônibus andam superlotados, não cumprem os horários, não tem condições de segurança — um deles estava com um pneu socorro dentro do ônibus, solto. Faltam bagageiros, não tem extintor de incêndio e um dos ônibus foi visto torcido pela última vez em 1990, quando ainda fazia serviços na cidade de Paranaguá", ressaltou Edson Leucz.

João Maria Zanlorensi, que acompanhou a fiscalização dos ônibus do interior, confirmou as denúncias de Leucz, lembrando que o dono da empresa diz que a linha é deficitária, mas já houve ônibus que transportou até 132 passageiros, dos quais 106 eram pagantes, e os demais isentos, em função da idade.

Leucz lembrou ainda que a concessão dessas linhas vem neste ano, e que é necessário que a Prefeitura abra concorrência para novas empresas, pois só dessa forma o serviço poderá melhorar. "O dono dessa empresa, em vez de falar que vai bater o pó deste vereador, deveria preocupar-se em mandar limpar o pó de seus ônibus, e atender melhor a população", finalizou Edson Leucz.

Cesta Básica para funcionários

Foi aprovado por unanimidade na Câmara, o pedido de Edson Leucz propondo o pagamento de cesta básica pela Prefeitura aos funcionários que estejam nos níveis de referência salarial abaixo do salário mínimo (Cr\$ 3.303 a partir de 1.º de maio) e que tenham complementação de salário através da Secretaria Municipal de Finanças, cerca de 500 entre os 1.800 funcionários da Prefeitura receberão em maio a "diferença legal" para chegar ao salário mínimo. "Já que a lei não permite aumentos diferenciais e não podemos mudar a tabela de referência devemos criar um mecanismo de melhoria salarial intensa, através da

Prefeitos discutem em Campo Largo os assuntos da RMC



Doze prefeitos da Região Metropolitana estiveram reunidos na Casa da Cultura.

Em reunião realizada ontem, na Casa da Cultura, os prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba discutiram uma série de assuntos comuns aos seus municípios. Trata-se da reunião mensal da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, que é presidida pelo prefeito de Campina Grande do Sul, Marco Caron. Em Campo Largo eles debateram a necessidade de mudança nos critérios de rateio do Fundo de Participação dos Municípios, que está trazendo prejuízo para todos.

Segundo o prefeito de Campo Largo, Emílio Pianaro Júnior, só o seu Município está perdendo 12,7% por mês do FPM, com os critérios atuais de rateio. Isso, segundo ele, é causado pelo grande número de novos municípios, criados em todo o País nos últimos anos. A presença

do coordenador geral da Comec, Orlando Bussarelli, na reunião, levou o prefeito Emílio Pianaro Júnior a solicitar ao Governo do Estado, por seu intermédio, a construção de quatro terminais de transporte, no Município: Itaquí, Bom Jesus, Lagoa e Cambuí.

Novos Terminais — Segundo o prefeito, a proposta para o transporte coletivo de Campo Largo considera este serviço o principal indutor do processo de consolidação da estrutura urbana da cidade e foi desenvolvida considerando a racionalização das linhas, criando-se dois eixos troncais de maior capacidade e velocidade de transporte, alimentados por linhas em estações terminais de integração. Isso, segundo ele, possibilita o pagamento de uma única tarifa para o máximo de trajeto dentro da área ur-

hana, a partir de combinações das linhas troncais com as alimentadoras.

Estão previstas quatro novas estações de passageiros. Elas deverão favorecer a consolidação das áreas comerciais já incipientes pela concentração de demanda que criam, descentralizando, as áreas de consumo de bens e serviços da cidade. As estações deverão permitir aos passageiros passar de uma linha para outra sem pagar nova tarifa. A escolha dos locais para implantação dos novos terminais teve como base o sistema viário, a localização de pontos geradores de tráfego nos bairros populares e a distribuição das linhas existentes. Todos os terminais estão sendo projetados de forma a integrar o seu uso com áreas públicas de lazer ou áreas verdes, como parques e praças.

BOLETIM DA CÂMARA

concessão de uma cesta básica de alimentos".
A proposta da cesta básica teve apoio de todos os vereadores, embora cada um tenha ressaltado pontos de vista diferentes sobre a questão. Achilles Munaretto disse que gostaria de rediscutir o assunto em Plenário, ou com assessores da administração, para definir questões básicas, como o valor dessa cesta alimentar. Marcos Vanin achou a proposta válida como medida paliativa, mas acha que o que deve de fato ser mudado é a política salarial do município. Pedro Barausse sugeriu a convocação à Câmara do assessor Maurício Roberto Silva, que elaborou a proposta do Plano de Cargos e Salários, para que faça estudos técnicos no sentido de modificar essa legislação. Alfredo Gagens salientou que mais importante seria "enxugar a máquina, reduzir o número de cargos, dividir melhor os recursos da Prefeitura, eliminando, por exemplo, os funcionários fantasmas".

RÁPIDAS

Provando a incompetência do governo federal, Edson Leucz mostrou em Plenário, os comprovantes de três vale-gás que está em reforma, outra da praia e a terceira da chácara, todas com consumo de energia inferior a 60KW/mês. "Ao mesmo tempo, um operário que ganha salário mínimo, tem mais de 3 filhos, terá um consumo maior de energia e não receberá o vale-gás. Vou receber todos os vale-gás que o governo federal, de forma incompetente me concede, e vou transferir a pessoas que precisam desse dinheiro", ressaltou Leucz.

João Maria Zanlorensi votou contra o pedido de Pedro Barausse para ligação de luz nos loteamentos Jardim Carmélia e Jardim das Acácias, no Botatuvá, por entender que a Lei Orgânica proíbe a execução de serviços pela Prefeitura.

Malas Ika: Vem ou não?
O vereador Marcos Vanin (PFL) solicitou o envio de Pedido de Informações ao Executivo para verificar qual é a situação real da instalação da Fábrica de Malas Ika em Campo Largo, já que recebeu doação de área na Rondinha no ano de 1992. O assunto gerou polêmica entre os vereadores e houve informações desencontradas. Pedro Barausse, líder do prefeito, disse que a Malas Ika ainda não se instalou em Campo Largo porque não conseguiu financiamento para construção da fábrica. Achilles Munaretto disse ter informações seguras, de que a Malas Ika estaria se instalando no município de São José dos Pinhais. Alfredo Gagens opinou que a instalação da fábrica da Ika em Campo Largo foi apenas um argumento político, usado na época eleitoral. "Até a placa que existia no local, na época da campanha, já havia sido removida e ninguém mais fala no assunto".

Edson Leucz, que faz parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, afirmou não acreditar na intenção eleitoral de pretender implantar a Malas Ika em Campo Largo. "Se alguém ganhou alguma coisa, não foram os administradores da Prefeitura, pois todos os esforços foram feitos pela Secretaria de Indústria e Comércio para trazer a Malas Ika, que iria gerar mais de 700 empregos. O terreno foi doado, assim como outras empresas que receberam áreas já se instalaram ou estão se instalando — a CONPREM, a BRAFMAN, a LOGOS PRESS. Se a Malas Ika não veio, temos que cobrar de seus diretores e

ÔNIBUS DO INTERIOR SÃO RUINS

O vereador Edson Leucz (PP) usou a Tribuna da Câmara para denunciar o péssimo atendimento que vem sendo prestado pelos ônibus que atendem o interior do município. O vereador relatou que, após receber várias queixas e reclamações, resolveu constatar pessoalmente os problemas das principais linhas de ônibus do interior. Juntamente com o vereador João Maria Zanlorensi e um fiscal da Prefeitura — Luciano, foram às 5h30min da manhã para o distrito de Três Córregos, ponto de partida de um dos ônibus. "A situação é caótica. Os ônibus andam superlotados, não cumprem os horários, não tem condições de segurança — um deles estava com um pneu socorro dentro do ônibus, solto. Faltam bagageiros, não tem extintor de incêndio e um dos ônibus foi visto torcido pela última vez em 1990, quando ainda fazia serviços na cidade de Paranaguá", ressaltou Edson Leucz.

João Maria Zanlorensi, que acompanhou a fiscalização dos ônibus do interior, confirmou as denúncias de Leucz, lembrando que o dono da empresa diz que a linha é deficitária, mas já houve ônibus que transportou até 132 passageiros, dos quais 106 eram pagantes, e os demais isentos, em função da idade.

Leucz lembrou ainda que a concessão dessas linhas vem neste ano, e que é necessário que a Prefeitura abra concorrência para novas empresas, pois só dessa forma o serviço poderá melhorar. "O dono dessa empresa, em vez de falar que vai bater o pó deste vereador, deveria preocupar-se em mandar limpar o pó de seus ônibus, e atender melhor a população", finalizou Edson Leucz.

Foi aprovado por unanimidade na Câmara, o pedido de Edson Leucz propondo o pagamento de cesta básica pela Prefeitura aos funcionários que estejam nos níveis de referência salarial abaixo do salário mínimo (Cr\$ 3.303 a partir de 1.º de maio) e que tenham complementação de salário através da Secretaria Municipal de Finanças, cerca de 500 entre os 1.800 funcionários da Prefeitura receberão em maio a "diferença legal" para chegar ao salário mínimo. "Já que a lei não permite aumentos diferenciais e não podemos mudar a tabela de referência devemos criar um mecanismo de melhoria salarial intensa, através da

Juarez Buttare agradeceu as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do acidente sofrido recentemente, quando, inclusive um rádio local informou que ele havia falecido. Descreveu o acidente sofrido na estrada de Batatas, e voltou a insistir em uma antiga reivindicação: como vereador, a necessidade de se fazer acostamento naquela rodovia.

As máquinas e equipamentos da Secretaria Municipal de Viação e Obras já chegaram ao Jardim Guarani e a vereadora do bairro, Fideleina Rocha agradeceu o atendimento. Também alertou para a constante queda dos equipamentos e a falta de peças de reposição, que fazem com que as máquinas fiquem muitas vezes paradas, perdendo muito tempo. Esse problema também foi sentido pelo vereador Lino Hamn, da Ferrari, quando as máquinas chegaram ao seu distrito e ficaram meio dia sem fazer nenhum trabalho, por falta de conserto de um pneu. O detalhe mais curioso, nesse caso, é que a máquina teve que permanecer ligada, porque a partida não funciona. Em função disso, avultam-se as reclamações não apenas dos vereadores, mas também dos secretários, para a demora do Setor de Compras da Prefeitura, que centralizou todas as aquisições e serviços, mesmo os de valor insignificante. Isso acaba gerando maiores gastos pela Prefeitura: homens e máquinas pesadas, parados por falta de cola para conserto de pneus, certamente custam mais do que contratar uma borracharia...

Identificação de todos os veículos oficiais pedida por Achilles Munaretto foi bem aceita pelos demais colegas. Edson Leucz, informou que o Departamento de Urbanismo já está providenciando os adesivos com desenho do dístico para serem colados em todos os carros e máquinas pesadas da Prefeitura. João Zanlorensi disse que o carro que usava quando era secretário Municipal de Viação, atualmente não tem mais identificação oficial. Carlos Weber ressaltou que a fiscalização é importante, mas também é fundamental a conscientização dos secretários e funcionários municipais para que não usem os veículos oficiais para finalidades particulares. Quando foi secretário da Fazenda, recebeu um carro e a concessão de terreno para estacionar o veículo que comprou, ficou 5 meses vindo diariamente à Prefeitura, apesar de ter o carro à disposição na secretaria", salientou Leucz.

Referindo-se aos problemas existentes no Conjunto Parthenon, Pedro Barausse pediu providências urgentes da Prefeitura para solucioná-los, dizendo ter consciência de que precisa tempo para se resolver tudo: "No Conjunto Agas Claras, onde moro, havia sérios problemas de esgoto e grande parte foi resolvido, mas, passados 12 anos, ainda nem tudo foi solucionado. Em relação ao Parthenon, a Construtora Diamantina, que fez as casas e ganhou muito dinheiro, deixou muitos problemas, que agora os moradores cobram da Prefeitura. Outra questão muito seria nesse Conjunto, foi o fato de que muitas pessoas foram iludidas por um candidato a prefeito, derrotado na eleição, que aconselhou os moradores a não pagarem mais as prestações das casas, o que segurou o conselho irresponsável desse candidato, estão agora com sérios problemas junto à Caixa Econômica Federal em função das prestações em atraso e correm o risco de perder as casas...".

Identificação de todos os veículos oficiais pedida por Achilles Munaretto foi bem aceita pelos demais colegas. Edson Leucz, informou que o Departamento de Urbanismo já está providenciando os adesivos com desenho do dístico para serem colados em todos os carros e máquinas pesadas da Prefeitura. João Zanlorensi disse que o carro que usava quando era secretário Municipal de Viação, atualmente não tem mais identificação oficial. Carlos Weber ressaltou que a fiscalização é importante, mas também é fundamental a conscientização dos secretários e funcionários municipais para que não usem os veículos oficiais para finalidades particulares. Quando foi secretário da Fazenda, recebeu um carro e a concessão de terreno para estacionar o veículo que comprou, ficou 5 meses vindo diariamente à Prefeitura, apesar de ter o carro à disposição na secretaria", salientou Leucz.

Referindo-se aos problemas existentes no Conjunto Parthenon, Pedro Barausse pediu providências urgentes da Prefeitura para solucioná-los, dizendo ter consciência de que precisa tempo para se resolver tudo: "No Conjunto Agas Claras, onde moro, havia sérios problemas de esgoto e grande parte foi resolvido, mas, passados 12 anos, ainda nem tudo foi solucionado. Em relação ao Parthenon, a Construtora Diamantina, que fez as casas e ganhou muito dinheiro, deixou muitos problemas, que agora os moradores cobram da Prefeitura. Outra questão muito seria nesse Conjunto, foi o fato de que muitas pessoas foram iludidas por um candidato a prefeito, derrotado na eleição, que aconselhou os moradores a não pagarem mais as prestações das casas, o que segurou o conselho irresponsável desse candidato, estão agora com sérios problemas junto à Caixa Econômica Federal em função das prestações em atraso e correm o risco de perder as casas...".

Logos Press apressa obras para inaugurar em agosto



Jovens do Jardim Guarani estão sendo treinados para trabalharem na Logos, a partir de agosto

Uma das maiores e mais modernas indústrias gráficas da Região Metropolitana de Curitiba, a Logos Press, que está se instalando em Campo Largo, adianta o cronograma de obras para inaugurar a sua unidade de produção em agosto próximo. O projeto é de grande importância para Campo Largo, porque vai gerar mais de 300 empregos diretos e um significativo percentual em impostos.

Hoje, mais de 60 jovens estão sendo treinados e recebem bolsa-auxílio para uma jornada de quatro horas. Todos estudam à noite e serão contratados definitivamente pela empresa, tão logo o parque industrial gráfico seja transferido de Curitiba para Campo Largo. Os jovens são todos moradores da região do Jardim Guarani e já parti-

cipam com substancial ajuda, para a melhoria do padrão de renda de suas famílias.

Serviço — A Logos Press vem recebendo total apoio da Prefeitura Municipal, como acontece com as demais indústrias que estão se instalando no município. É comum ouvir-se dos empresários, que não seria possível a obra sem o apoio da Prefeitura Municipal. "A Prefeitura está investindo porque o retorno, para o Município, é imediato tanto na geração de empregos quanto na geração de impostos", explicou o secretário de Obras, Lourival Netzel, responsável pela liberação de máquinas e serviços para a infra-estrutura e efetiva instalação das indústrias.

Trabalhando com grandes clientes, como a Caixa Econômica Federal, o Banes-